PLANO DE TRABALHO

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado constitui um processo interdisciplinar e avaliativo articulador da indissociabidade teoria/prática, que objetiva ao aluno estagiário , espaços para a atuação profissional que muito contribui para aprimorar sua formação. O estágio supervisionado do curso de auxiliar e técnico em enfermagem desenvolver-se-á em conformidade com a legislação em vigor, ou seja:

*Lei nº6,494 de 07/12/1977, regulamentada pelo decreto nº87,497 de 18/08/1982, determina em seu art. 1º, parágrafo 2º que o estágio seja supervisionado e avaliado de acordo com os currículos, programas de calendários escolares a fim de se constituírem em instrumento de integração em termos de treinamento e prática, de aperfeiçoamentos técnicos científicos, culturais e de relacionamento humano.

O estágio envolverá atividades de observação, aplicação, avaliação e acompanhamento.

Sempre estará com a presença de um enfermeiro(a) supervisor, visto que o aluno orientado quanto a entrada na instituição se dará na presença do supervisor em qualquer nível de assistência.

OBJETIVOS

*Oportunizar situação que proporcione ao estudante colocar em prática os conhecimentos teóricos/práticos estudos, permitindo a análise das reais condições de trabalho, a aplicação dos seus conhecimentos, e o desenvolvimento de uma atitude critica e de cidadania.

*Reconhecer os meandros da profissão escolhida e a responsabilidade que a mesma envolve, através da prática de experiências profissional diferenciada e de relacionamento com os elementos dos outros setores da escola.

ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE

As especificidades do trabalho na área de saúde requerem um tratamento especial na formação dos técnicos de nível médio. As atividades dessa subfunção objetivam discutir o sistema de saúde vigente, as questões éticas e legais implícitas , as diferentes formas de organização do trabalho, a questão das relações interpessoais no trabalho em equipe e o compromisso social do trabalhador em saúde para com a população porque estas são variáveis que interferem no fazer dos profissionais de saúde e exigem o desenvolvimento de competências especificas.

PROCESSO DE TRABALHO EM ENFERMAGEM

Visa discutir a dinâmica do processo de trabalho na atenção de enfermagem individual, coletiva e na pesquisa, com a perspectiva de forma uma postura pessoal e profissional coerente com a cidadania. Ao término de nosso trabalho o alun(a) estagiário terá as seguintes competências especificas;

ETAPAS

O estágio supervisionado é composto por 3 (três) etapas, que são: Observação, Aplicação e Avaliação/Acompanhamento.

ETAPAS DE OBSERVAÇÃO

A observação constitui uma técnica de pesquisa. Para tanto, o aluno estagiário orientado quanto à sua postura durante a realização da mesma. É importante lembrar que, para ter sucesso, não basta apenas observar a existência do fator é necessário interpretar e compreender o que ele representa e levantar hipóteses sobre suas causas, anotando os aspectos/procedimentos observados, avaliam tirando a conclusão sobre os mesmos.

Nesta etapa o estagiário observará as diferentes situações pertinentes a atividade/fato do setor em que esta estagiando, suas rotinas, regimento interno.

ETAPAS DE APLICAÇÃO

É o momento do estágio supervisionado que o estagiário atua efetivamente realizando tarefas que devem começar pelas mais simples e ir crescendo complexibilidade à medida que o mesmo vai dominando as anteriores e mais segurança, buscando assim novos desafios a serem vencidos.

AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

O estágio supervisionado será acompanhado durante todo o processo, tanto destacamos dois momentos distintos;

*Registro das atividades: As observações e a auto-avaliação deverão ser registradas nos instrumentos pertinentes;

*Relatório final : Deve ser entregue ao final do ES, composto de os instrumentos que o compõe.

As atividades práticas profissionais e o estágio supervisionado serão desenvolvido em hospitais gerais e especializado, ambulatórios, unidades cirúrgicas, unidades clinicas, emergência, UTI, maternidade, e postos de saúde.

PROTEÇÃO E PREVENÇÃO

Conjunto de ações que objetivam proteger e preservar a saúde, prevenir moléstias a e eliminar ou minimizar riscos ao cliente/paciente/comunidade.

PROMOÇÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

A melhoria da condição de vida dos trabalhadores em saúde, depende, dentre outros fatores, da consciente aplicação de normas de saúde e segurança do trabalho pelo próprio trabalhador. O trabalho em saúde se caracteriza por riscos físicos, químicos, biológicos e psicológicos, sendo que o risco biológico , de longe o mais significativo para os trabalhadores em saúde, é negligenciado por uma parcela significativa, de profissionais na área. A formação de uma mentalidade e consequente postura preventiva é a alternativa para a solução ou, pelo menos, minimização dos problemas de saúde e segurança dos trabalhadores em saúde. Aliadas à necessidade de desenvolvimento da consciência auto-preventiva, estão as atividades de agente educativo que o técnico de nível médio deverá desempenhar junto a outras categorias profissionais e à população em geral nas questões relativas a saúde e segurança no trabalho.

BIOSSEGURANÇA NAS AÇÕES DE SAÚDE

Apesar da biossegurança estar implícita nas questões de saúde e segurança do trabalho (sst), optou-se por estabelecer uma subfunção que aglutine atividades como o controle e prevenção da contaminação, a utilização de técnicas adequadas de descarte de fluidos e resíduos de natureza variada e aplicação de métodos e técnicas de limpeza e desinfecção de ambiente e equipamentos devido à importância dessas atividades para a integridade do cliente e para a prevenção de iatrogenias.

PROMOÇÃO DE BIOSSEGURANÇA NAS AÇÕES DE ENFERMAGEM

GESTÃO EM SAÚDE

Função voltada para a eficiência e eficácia dos diversos processos de trabalho, á garantia da qualidade do serviço prestado e à viabilidade de negócio enquanto empreendimento econômico. Reúne atividades que objetivam situar o futuro profissional no contexto da área e a desenvolver um olhar crítico da realidade da saúde no país, através do conhecimento e da análise do modelo assistencial e do sistema de saúde vigente, das formas de organização do trabalho em saúde, das questões éticas e

legais que permeiam os diversos processos de trabalho na área e das relações intra e entre equipes

ASSISTÊNCIA A CLIENTES/PACIENTES EM TRATAMENTO CLÍNICO

É a atenção de enfermagem às necessidades básicas do cliente/paciente nas diferentes faixas estarias em especial adulto e idosos, com afecções agudas ou crônicas em tratamento clínico, visando efetivar o tratamento, evitar complicações manter ao máximo a capacidade funcional e a adaptação às limitações consequentes da doença além de promover o autocuidado. As ações de enfermagem poderão se desenvolver no domicilio, serviços de saúde e unidades de referência.

ASSISTÊNCIA A CLIENTES/PACIENTES EM TRATAMENTO CIRÚRGICO

É a atenção de enfermagem às necessidades básicas dos clientes/pacientes nas diferentes faixas etárias em tratamento cirúrgico, nos períodos pré, trans e pós-operatório, compreendendo:

- Aplicação de princípios científicos e execução de procedimentos que minimizem os riscos cirúrgicos;
- Incentivo ao autocuidado; promoção de apoio e segurança, reabilitação com vistas à rápida reintegração sócio-familiar.
- As ações de enfermagem poderão ser realizadas, no domicilio, nos serviços de saúde e especialmente nas unidades de referência.

ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL

É a atenção de enfermagem as necessidades básicas do cliente/paciente, visando promoção/manutenção e a recuperação de sua integridade mental, emocional e equilíbrio na relação com o meio em que vive. Esta atenção relaciona-se ao conhecimento dos sinais e sintomas dos quadros agudos e crônicos dos transtornos mentais; estabelecimento de comunicação adequada com os portadores

Atividades relativas ao comportamento dado aos indivíduos, ao meio ambiente, aos matérias e equipamentos e ao uso de técnicas especificas com o objetivo de prevenir e controlar infecções.

Os tratamentos dados aos matérias incluem os métodos de descontaminação, limpeza, preparo, desinfecção e esterilização e são realizados no domicilio, em qualquer unidade de saúde e especificamente nos centros de material e esterilização de tratamentos mentais e usuários de diferentes drogas; identificação das alternativas de tratamento; interpretação e aplicação das normas do exercício profissional de enfermagem relativas a saúde mental e psiquiátricas; registro de ocorrências, observações, procedimentos e

cuidados realizados; interação com os familiares do cliente/paciente e com os profissionais da equipe de saúde e de enfermagem em defesa dos princípios da assistência á saúde mental. As ações são desenvolvidas no domicilio, em serviços de saúde, e especialmente nas unidades de referências.

ASSISTENCIA EM SAÚDE COLETIVA

É a atenção de enfermagem prestada ao individuo nas diferentes faixas etárias, famílias, grupos e comunidade, relacionados a:

- Educação para saúde sobre medidas de proteção à saúde, prevenção de doenças prevalentes; endemias, epidemias, doenças previsíveis por imunização; riscos e agravos a saúde; atendimento as necessidades básicas do individuo, efeito de medicamentos; de vacinas; de imunobiológicas ;
- Cuidado com administração, manuseio, conservação e controle destes;
- Identificação precoce de sinais e sintomas de desequilíbrio orgânicos, emocional e social e causas de riscos e agravos à saúde ;
- Registro de fatores detectados que provocam desequilíbrio da saúde individual e coletiva, com vistas a traçar o perfil epidemiológico da comunidade, e interagir com a mesma em busca de soluções em nível local regional e ou central para obter êxito nas condutas em defesa da saúde melhoria da qualidade de vida.

RECUPERAÇÃO E REABILITAÇÃO

Ações que tem o objetivo de recuperar a saúde e/ou reabilitar as funções afetadas em consequência de agravos e doenças, visando a recuperação física e rejustamento social com vistas à melhoria da qualidade de vida do cliente/paciente.

PRESTAÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS

A prestação de primeiros socorros a vitima de acidentes ou mal súbito é função que qualquer cidadão deveria ser capaz de exercer, na ausência de um profissional de saúde ou até a chegada deste. Todavia, verifica-se que a maioria das pessoas leigas e muitos profissionais de saúde, não técnicas e psicologicamente preparados, para prestar primeiros socorros. Essa subfunção engloba as atividades a serem realizadas em situação que exigem a prestação de primeiros socorros após acidentes ou mal súbito para a sobrevivência da vitima. É de fundamental importância que todos os técnicos da área de saúde estejam habilitados a prestar esse tipo assistência e a tomar as devidas providencias no sentido de agilizar o socorro especializado.

ASSISTÊNCIA A CLIENTES/PACIENTES EM SITUAÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

É a atenção de enfermagem a indivíduos nas diferentes faixas etárias, vitimas de acidentes e agravos á saúde e que necessitam cuidados em caráter de urgência e emergência. Esses cuidados são prestados nos serviços de saúde, unidades móveis de atendimento e em unidades de referência em urgência e emergência, visando eliminar e/ou minimizar os riscos de vida, evitar complicações, corrigir com a máxima urgência as causas e os efeitos dos agravos existentes

ASSISTÊNCIA À CRIANÇA, AO ADOLESCENTE/JOVEM E À MULHER

Refere-se à atenção de enfermagem que tem como enfoque especial;

- A criança sadia e portadora de patologias, monitorando o seu crescimento e desenvolvimento nos períodos perinatal, de lactância, infantil, pré-escolar, escolar, pré-adolescência e adolescência;
- A promoção da saúde do jovem/adolescente, a prevenção/intervenção em comportamento de riscos associados a violência, drogas, álcool, acidentes, suicídios, exploração sexual e comercial, delinquência, comportamento sexual de risco, doenças sexualmente transmissíveis, gravidez e aborto;
- A saúde da mulher abrangendo aspectos ginecológicos, de reprodução (obstétricos), de planejamento familiar, de prevenção de câncer cérvico-uterino e de mama, e de climatério.

  Esses cuidados são prestados no domicilio nos serviços de saúde, na escola e no ambiente de trabalho.

ASSISTÊNCIA À PACIENTES EM ESTADO GRAVE

É a atenção às necessidades básicas de pacientes em qualquer faixa etária, que estejam em estado grave e/ou agonizante. Os cuidados são prestados nas unidades de internação e especialmente em Unidade de Tratamento Intensivo – UTI geral, unidade coronariana, de diálise, de queimados e outras visando conforto físico, mental e espiritual, eliminar e/ou minimizar riscos e agravos promover recuperação isenta de sequelas, orientar e apoiar familiares durante a internação e no preparo para alta.

FUNÇÃO E SUBFUNÇÃO

APOIO AO DIAGNÓSTICO

Inclui as ações e procedimentos que auxiliam no estabelecimento do diagnóstico do cliente/paciente, na identificação de causas de agravos à saúde em ambientes coletivos e na definição das necessidades de saúde de determinado individuo ou grupo populacional.

PREPARAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE EXAMES DIAGNÓSTICOS

Compreende as atividades executadas antes, durante e após exames com fins de diagnóstico.

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Reúne as ações que visam a manutenção da saúde da população sadia, através de ações educativas empreendidas junto ao cliente/comunidade objetivado a adoção de práticas de vida saudável e estimulando o autocuidado.

EDUCAÇÃO PARA O AUTOCUIDADO

As atividades que compõem essa subfunção visam, através de informações simples e orientações claras sobre princípios básicos de saúde, melhorar as condições de autocuidado do cliente/paciente. Os profissionais de nível médio em saúde deverão assumir seu papel como agentes da saúde, independentemente de sua habilitação. A educação para o autocuidado em saúde concretiza esta função. Propõem-se que a formação destes profissionais habilite-os a orientar e informar o cliente e comunidade sobre hábitos , atitudes e medidas geradoras de melhores condições de vida e saúde . A saúde como direito social inalienável poderá tornar-se acessível a uma parcela da população que hoje excluída desse direito, através da ação dos técnicos que, dentro de sua área de atuação, levem orientações gerais em saúde e seus clientes.

CENTRO EDUCACIONAL SILVA BATISTA
CNPJ: 18537394/0001-87
Av. governador Leonel de Moura Brizola, 1203 SALA 501- CENTRO DE DUQUE DE CAXIAS
CEP: 2502000
TEL: 36663546